

O SERVIÇO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Glória Nzumba Makabo¹
Anísia Juvêncio Antônio Manuel²
Josefina Vunge José Francisco³
Naicy Francisco Vaz⁴
Diego Da Conceição Piedade⁵

RESUMO

Introdução: As desigualdades sociais, estruturantes do processo histórico de subdesenvolvimento nos países de capitalismo periférico, resultam diretamente das contradições inerentes a esse modo de produção, centralizadas na relação antagônica e hierarquizada entre capital e trabalho. Na contemporaneidade, essas dinâmicas são profundamente intensificadas pela crise estrutural do capital, a qual desdobra processos severos de desemprego, precarização das relações trabalhistas e sistemática restrição dos direitos sociais. No cotidiano das populações trabalhadoras, tais condicionantes verificam-se por meio das múltiplas expressões da questão social, compreendidas como o conjunto das desigualdades materiais, políticas e socioculturais produzidas pela exploração capitalista, as quais demandam respostas estatizadas via políticas públicas, tendo na intervenção do Assistente Social uma mediação técnico-operativa e ético-política fundamental. **Objetivo:** Analisar a atuação do Serviço Social no enfrentamento ao desmonte dos direitos sociais, destacando a relevância da defesa da diversidade, do combate às opressões e da promoção de condições que assegurem uma vida digna, a ampliação de direitos e o desenvolvimento das capacidades humanas, para além da mera reprodução da força de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada na produção crítica da área e balizada nos princípios normativos do Código de Ética Profissional e no Projeto Ético-Político do Serviço Social. **Resultados:** A análise aponta que, embora existam conquistas históricas na garantia dos direitos sociais, persistem severos limites de financiamento e uma persistente tendência à desproteção social. Diante desse cenário, a atuação do assistente social precisa ser referenciada pelo posicionamento crítico e comprometido com a defesa dos direitos sociais, pautado na consolidação do Projeto Ético-Político e no enfrentamento das opressões estruturais que atingem a classe trabalhadora. **Conclusões:** Conclui-se que a prática do assistente social transcende a dimensão imediata do atendimento assistencial, engajando-se também na defesa intransigente dos direitos humanos, no fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e na construção contínua da equidade e da justiça social. Agradecemos à UNILAB e à equipe da SEMUNI pela oportunidade de nos permitir apresentar este trabalho. Ficamos muito felizes com a experiência e com tudo que aprendemos.

Grande área Cnpq: Ciências Sociais Aplicadas

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação social"?Resposta: O trabalho contribui para dar visibilidade às desigualdades sociais e ao papel do Serviço Social como mediador no acesso aos direitos e às políticas sociais. Ao considerar as diferentes realidades e necessidades da população, o estudo contribui para práticas mais inclusivas e para o enfrentamento das desigualdades e a transformação social.

Palavras-chave: Serviço social; Desigualdades sociais; Diversidade; Inclusão social.

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, gloriamakabo@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, anisiajuvencio921@gmail.com²

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, vungejosefina@aluno.unilab.edu.br³

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, franciscovaznaicy@gmail.com⁴

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, diegocpiedade@unilab.edu.br⁵